

DEDICAÇÃO E TRABALHO EXPRIMINDO A BELEZA DO VIDRO NA DECORAÇÃO

Flávia Aparecida Silveira, Isabela Ribeiro da Silva, Maiara Conti Donadoni, Joselena de Almeida Teixeira

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR
Avenida Sete de Setembro, 3845, apto 214, Curitiba/PR, Brasil - CEP 80250-210,
joselena.teixeira@gmail.com

RESUMO

O artigo tem como objetivo realizar um estudo do design em vidro na decoração, dando ênfase ao trabalho elaborado por Dale Chihuly. A metodologia aplicada no presente artigo tem como principal meio a pesquisa da obra do referido artista, bem como base nos conhecimentos adquiridos em palestras e em leitura de livros que abordam o tema aqui tratado. Um dos resultados esperados deste estudo é percorrer o curso do vidro até se tornar uma peça de decoração criada por Chihuly.

Palavras-chave: vidro, decoração, processos, design.

INTRODUÇÃO

O vidro é um material que vem ganhando destaque nas peças de decoração, principalmente pelas suas características e propriedades únicas, e ainda sua beleza, neutralidade e a impressão de maior amplitude ao espaço chamam a atenção de artistas e observadores. A arte através do vidro, pelas suas características incomparáveis, interliga artistas e espectadores, pois “no momento em que você emociona o seu observador, é arte, porque você tocou o outro. E se o seu ponto de partida for a sua própria emoção, você tem grandes chances de emocionar o outro” [1].

Entre esses artistas está Dale Chihuly, que revolucionou a arte com o vidro. Chihuly é norte-americano, nascido em Tacoma, no ano de 1941. Estudou design de interiores na Universidade de Washington, em Seattle e a partir de então se encantou com o vidro. Em 1968 começou a trabalhar em uma fábrica de vidro chamada Venini, a mesma localizada em Veneza, local onde Chihuly aprendeu muitas das técnicas de trabalho que posteriormente seriam aprimoradas em moldagem de vidro, algo que marca o estilo da sua obra. Foi um dos co-fundadores

da *Pilchuck Glass School* no Estado de Washington, um centro internacional de excelência em design em vidro que revolucionou para arte de vanguarda uma das formas mais antigas de arte [2].

As peças criadas por Chihuly são extraordinárias, nas quais o artista abusa de cores vibrantes e formas extravagantes, revelando em suas obras uma sutileza orgânica, transportando os observadores para um mundo surreal. Suas obras são reconhecidas como grandes instalações arquitetônicas externas que interagem com o ambiente, plantas e estufas, ainda possui reconhecimento em obras internas, nesse ponto pode ser citada a obra *Fiori di Como*, posteriormente abordada no texto.

DESENVOLVIMENTO

Nas palavras de G. W. Morev, o vidro é “uma substância inorgânica numa condição contínua e análoga ao estado líquido daquela substância, porém, devido ao fato de ter sido resfriada de uma condição fundida, atingiu um grau de viscosidade tão alto que é considerada rígida para todos os fins práticos” [3].

Devido a essa condição excepcional, o vidro é um material brilhante, translúcido, isotrópico, de características químicas estáveis, austero, além de apresentar propriedades ópticas e, ao mesmo tempo, ser algo durável e resistente a mudanças abruptas de temperatura e umidade [3]. Por tais características e propriedades, o vidro é extremamente versátil, podendo ser aplicado nos mais variados campos da atividade humana, desde a construção civil, onde é facilmente visualizado, até o design de móveis e peças decorativas sofisticadas, que vem ganhando ênfase atualmente.

É nesta última categoria que ganha vida o trabalho do designer e artista plástico Dale Chihuly, responsável por uma vasta gama de criações em vidro. Suas obras estão inclusas em mais de 200 coleções de museus disseminados por todo o mundo, dentre as suas criações estão mais de uma dúzia de séries compostas por esculturas em vidro [4], nas quais revela grande afinidade com as formas botânicas (figura 1). O artista é também conhecido por grandes instalações arquitetônicas construídas com o material.

No presente artigo busca-se atribuir destaque para uma destas instalações (figura 2), que está localizada no *hall* de entrada principal do Hotel Bellagio, em Las Vegas. O teto do *hall* é decorado com um vibrante candelabro de pétalas de flores, que pende como um jardim sobre a entrada do hotel, deslumbrando assim seus hóspedes. Esta obra foi produzida em 1998 e denominada como *Fiori di Como*. Ela

possui, segundo relatos do próprio artista, 2.100 metros quadrados e cerca de 2.000 pedaços de vidro. Necessitando de uma estrutura desafiante, esta inovadora e resistente em aço para portar uma média de 40.000 quilos de vidro. Para Dale Chihuly, a cor é uma das características mais intensas no vidro e o seu maior desafio artístico foi criar aproximadamente 40 cores diferentes, tais cores deviam ser organizadas de forma próxima daquela com que a natureza se organiza, elegante e singelamente [4].

Seguindo este princípio e avaliando o trabalho de Dale Chihuly, é possível ter uma base para a vastidão de formas, cores e princípios para a decoração usando a aplicação de vidro no design, encontrado tanto em interiores residenciais e comerciais, quanto na decoração da área externa, tendo como exemplo os jardins feitos pelo artista, ao passo da busca pela inovação, beleza, conforto visual e requinte.



Figura 1- Esculturas botânicas



Figura 2- Teto do *hall* principal

A técnica mais utilizada pelo mestre vidreiro para moldagem do material, marcante em suas obras, denomina-se sopro, além deste, ele apropria-se da moldagem por maçarico, o que dá formas inovadoras e rebuscadas para suas peças.

A técnica do sopro é baseada em uma pequena peça circular de vidro, que é posicionada na ponta de um canudo de aço. Através deste canudo, o artesão assopra e com a devida experiência, obtém o formato desejado. Na sequência a peça é resfriada lentamente e pode ser o produto final ou então cortada e utilizada em vitrais [5].

Existem dois tipos de sopro, o manual (figuras 3 e 4) e o automático, sendo que Chihuly utiliza-se do primeiro para a produção de suas obras.



Figura 3 - processo de sopro



Figura 4 - moldagem do vidro

Quanto à utilização do maçarico, que é muito presente no desenvolvimento dos itens para as obras, observa-se que: “o processo inicia-se com um tubo de vidro montado em um torno que gira devagar. O calor de um maçarico é aplicado em determinados locais que são então empurrados com um formão de madeira, Esta técnica consiste em empurrar o vidro mole e maleável até a forma final” [6], inserindo assim, contornos e modelos que não poderiam ser obtidos em outra técnica.

O processo utilizado para inserir cor em determinados locais nas obras dá-se por pedaços de vidro coloridos que são mesclados de maneira inigualável pelo mestre vidreiro. Tais pedaços são aquecidos para que a coloração tenha a conformação necessária.

Derreter e misturar o vidro é uma das formas mais antigas de produção de vidro natural. Fios, varas e fitas são dispostas em camadas sobre uma folha de vidro transparente, que é aquecida e retrabalhada com cortes, acabamentos e novamente aquecida (...). São produzidas infinitas combinações de cores.[7]

CONCLUSÕES

Ao realizar a pesquisa, foi possível observar a busca da sociedade por algo agradável aos olhos tanto na decoração de áreas externas quanto das áreas internas, caso da obra *Fiori Di Como* que capta a atenção dos visitantes do Hotel Bellagio ao adentrarem no *hall*.

“O desejo da sociedade moderna é a qualidade de vida e isso inclui um ambiente esteticamente agradável e bem decorado” [8]. Esse ambiente é facilmente desvendado por Chihuly ao utilizar o vidro, material de incessante beleza que, além de ser delicado, possui grande durabilidade e é maleável enquanto aquecido para o

trabalho. Assim, o vidro como objeto de decoração ganha ênfase cada vez maior na vida diária.

Marcadas pela delicadeza e pela transparência, as decorações feitas em vidro tem características únicas, encantadoras e modernas, mesmo o material tendo uso difundido perante a necessidade social, como por exemplo em embalagens. A modernidade da obra de Chihuly está na forma, na cor e na habilidade com que ele trabalha o vidro.

REFERÊNCIAS

[1] MARIANO, M. L. V. A forma no design de moda e no design do vidro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 9, 2010, São Paulo. Anais do Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: Blücher Universidade Anhembi Morumbi, 2010. 1 CD-ROM.

[2] MAUOSCAR. Dale Chihuly no Museu de Belas Artes de Boston. Disponível em: <<http://mauoscar.com/2011/07/18/dale-chihuly/>> Acesso em: 12 nov. 2011.

[3] TEIXEIRA, J. A. Notas de aula da disciplina de Materiais e Processos de Fabricação 2, do Curso de Design da UTFPR – Campus Curitiba, 2º semestre de 2011.

[4] CHIHULY. Site do artista. Disponível em: <<http://www.chihuly.com/>> Acesso em: 12 nov. 2011.

[5] CALIXTO, L. L.; SAMPAIO, M. de G. C.; SILVA, T. F. e. O vidro e suas aplicações para o design. 116 páginas. TCC - UTFPR, Curitiba, 2010.

[6] LEFTERI, C. Como se faz: 82 técnicas de fabricação para design de produtos. Tradução: Marcelo A. L. Alves. São Paulo: Blucher, 2009, p.100.

[7] LEFTERI, C. Materials for Inspirational Design. Rotovision, 2006, p.58.

[8] OTTE, M.; OLIVEIRA, E. A. de. O uso do vidro artesanal como material decorativo e sustentável no design de interiores. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 9, 2010, São Paulo. Anais do IX Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: Blücher Universidade Anhembi Morumbi, 2010. 1 CD-ROM.

WORK DEDICATION AND EXPRESSING THE BEAUTY OF THE GLASS DECORATION

ABSTRACT

The article aims to conduct a study of the decorative glass design, emphasizing the work done by Dale Chihuly. The methodology applied in this article has the means to research the work of that artist as well as based on knowledge gained in lectures and reading books on the subject here treated. One of the expected results of this study and running down the glass until it becomes a piece of decoration created by Chihuly.

Key-words: Glass, Decoration, Process, Design